O CHEFE CHEGA EM SETEMBRO

BRUCE SPRINGSTEEN CONFIRMA SHOW EM SÃO PAULO APÓS 25 ANOS PÁG. 12

metro®

www.readmetro.com | leitor.abc@metrojornal.com.br | www.facebook.com/metrojornal | @jornal_metro

ABC

Segunda-feira, 29 de julho de 2013

Edição nº 911, ano 4

MÍN: 9°C
MÁX: 19°C

O Jornal Metro é impresso em papel certificado FSC®, garantia de manejo florestal responsável, e com tinta ecológica elaborada com matérias-primas bioderivadas e renováveis pela Log&Print Gráfica e Logística S.A.

MISTO Papel FSC® C023626

‘Nome sujo’ tira R$ 41 mi das mãos de São Caetano

Impedimento legal. Falhas em pagamentos de encargos e benefícios a servidores quem vêm desde o ano passado impedem que a administração tenha acesso a verbas de repasses estadual e federal. Cidade precisa de certidão negativa para ter o dinheiro PÁG. 02

ATÉ LOGO, FRANCISCO

Papa se despede com missa para 3 milhões

PÁGS. 04 E 06

Durante concentração na praia de Copacabana, papa anunciou local da próxima Jornada Mundial da Juventude: Cracóvia, na Polônia | DANILO VERPA/FOLHAPRESS

Tricolor agora deixa o Brasileirão e viaja para torneios amistosos no exterior | ROBSON VENTURA/FOLHAPRESS

Empate põe Tricolor na zona de degola

São Paulo e Corinthians ficam no 0 a 0 no Pacaembu, em jogo que deixou a torcida com sono PÁG. 15

Construção civil gera 59% menos vagas na região

Saldo de postos de trabalho criados na região caiu para 1.457, mas tendência é de recuperação PÁG. 03

1 FOCO

Certidão negativa barra R$ 41 milhões em SCS

Decisão na Justiça. Problemas com pagamentos para servidores impedem emissão do documento pela Receita Federal. Sem a liberação, município não pode receber recursos do Estado e União

Problemas com a Receita Federal impedem a já endividada Prefeitura de São Caetano de receber repasses da União e do governo do Estado. O valor retido, que poderia ser utilizado para investimento em diversas áreas, soma R$ 41 milhões.

O bloqueio foi gerado por falhas no pagamento de encargos e benefícios trabalhistas para os servidores, como o recolhimento de FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) e o custeio de cestas básicas.

A diferença com a Receita, que se arrasta desde o ano passado, impede o município de obter a Certidão Negativa de Débitos.

R$ 264,5 milhões é o valor que a atual administração afirma ter herdado de dívidas da gestão passada.

Em outras palavras, a ausência do documento deixa a Prefeitura com o nome sujo e impossibilitada de receber os recursos.

Segundo a administração, "o problema está sendo causado por uma interpretação divergente" e é "objeto de análise pela Justiça".

O governo Paulo Pinheiro (PMDB) trabalha em duas frentes para recuperar o crédito: buscar a revisão da decisão judicial ou conseguir, ao menos, uma certidão provisória, que permitiria à cidade receber os recursos até o julgamento da ação. Para ambas, a administração não estimou prazos de resolução.

Entre os R$ 40 milhões retidos estão verbas dos fundos de participação dos municípios e para a educação básica, além de repasse do ministério do Esporte para obras de infraestrutura. O outro milhão é de emendas parlamentares. METRO ABC

Verbas para aplicação no esporte estão paradas | ANDRÉ AMERICO/METRO ABC

Olhar cidadão

JOSÉ LUIZ DATENA
JOSE.DATENA @METROJORNAL.COM.BR

HABEMUS PAPA

Quando o avião trazendo o papa Francisco tocou o chão da base aérea do Galeão, no Rio de Janeiro, com as bandeiras do Brasil e do Vaticano surgindo de sua cabine, se esperava o roteiro de sempre: o santo padre descendo as escadas da aeronave em vestes luxuosas e adornos de ouro. Pois é, o roteiro de sempre parou por aí.

Quando a porta do avião abriu, surgiu um velhinho simpático que, se não estivesse de branco, ninguém saberia que era o papa. Com jeito humilde, o argentino Jorge Mario Bergoglio desceu as escadas já fazendo milagres, arrancando um sorriso nada frequente (principalmente depois da queda nas pesquisas) da presidente Dilma. Passou quase que correndo pelos políticos de sempre e para surpresa do mundo entrou num carro popular, que nem blindado era, e sobreviveu intacto de vidros abertos à linha vermelha da cidade maravilhosa.

Parecia que ia dar tudo errado quando o carrinho papal perdeu o rumo na avenida Presidente Vargas e ficou preso num congestionamento de ônibus, carros e gente. Tudo ao mesmo tempo, para o desespero da Guarda Suíça do Vaticano e dos seguranças brasileiros. Mal sabiam eles que ali, no meio do povo, o papa estava no seu ambiente natural.

Quando padre e arcebispo de Buenos Aires, sempre andou de ônibus, nunca teve segurança e trafegava tranquilo entre as favelas mais perigosas da capital argentina. A partir daquele incidente, o papa quebrou todos os protocolos e deixou o chefe da secular guarda italiana, o "careca Domenico", de cabelo em pé.

Enfrentou chuva, frio, parando sempre para beijar crianças, abençoar e dar a mão para brasileiros de todas as idades.

Se a Igreja Católica, em meio aos seus escândalos que derrubaram Bento XVI depois de oito anos de papado, precisava de alguém humilde para voltar às suas origens, encontrou na figura de Francisco a imagem perfeita escolhida pelo dedo de Deus.

Na coluna passada escrevi aqui as semelhanças desse jesuíta e, mais do que isso, a sua admiração pela figura de São Francisco de Assis, o maior reformista da Igreja Católica (exatamente pelo seu desapego aos bens e sentidos materiais, como fama e riqueza, que afastam cada vez mais o homem do seu Criador).

Mas não esperava tanto. Francisco I é muito mais do que isso, é um homem humilde vestido de papa, como que usando um traje que não cabe direito no seu personagem. Francisco é mais homem do que divino, talvez por isso tenha atraído, a cada dia, cada vez mais gente às ruas do Rio de Janeiro. Na sua visita à Basílica de Aparecida, eram sessenta mil pessoas. No sábado, em Copacabana, no milagre da multiplicação, já eram três milhões.

A visita do papa ao Brasil é uma clara resposta ao insignificante Joseph Blatter, presidente da Fifa que, por causa das manifestações durante a Copa das Confederações, colocou em dúvida o caráter ordeiro e humilde do povo brasileiro, que demonstrou mais uma vez que é ordeiro sim, humilde demais, mas não aceita nem figuras obscuras nem entidades mergulhadas em acusações de corrupção que querem ditar regras para um dos maiores países do mundo.

O abraço dos brasileiros em Francisco foi uma reciprocidade de fé e humildade, de fiéis e admiradores, de um líder espiritual que, por mais importante que seja, faz da solidariedade e da igualdade a sua melhor forma de comunicação.

Se Deus fala pelos humildes, não poderia ter escolhido um representante melhor. Com o aval das ruas do Brasil, Francisco ganhou de fato e de direito cada palavra da já conhecida frase: "Habemus Papa".

Presidência

Lula nunca saiu

A presidente Dilma Rousseff afirmou, em entrevista à "Folha de S.Paulo", que o ex-presidente Lula não vai voltar ao governo porque nunca saiu dele. "Eu e Lula somos indissociáveis", afirmou.

Cotações

Dólar + 0,75% (R$ 2,25)

Bovespa + 0,72% (49.442 pts)

Euro + 0,26% (R$ 2,98)

Selic (8,50%)

Salário mínimo (R$ 678)

metro

FALE COM A REDAÇÃO
leitor.abc@metrojornal.com.br
011/3528-8520
COMERCIAL: 011/4122-0501

O jornal **Metro** circula em 23 países e tem alcance diário superior a 20 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional. Épublicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, ABC, Santos e Campinas, somando mais de 480 mil exemplares diários.

EXPEDIENTE
Metro Brasil. Presidente: Cláudio Costa Bianchini (MTB: 70.145).
Editor Chefe: Luiz Rivoiro (MTB: 21.162). **Diretor Comercial e Marketing:** Carlos Eduardo Scappini.
Diretora Financeira: Sara Velloso. **Diretor de Tecnologia e Operações:** Luiz Mendes Junior.
Gerente Executivo: Ricardo Adamo.
Coordenador de Redação: Irineu Masiero. **Editor de Arte:** Vitor Iwasso.

Metro ABC. Editor-Executivo: Marcelo Camargo (MTB: 33.618).
Editor de Arte: Eli de Souza Filho. **Gerentes Comerciais:** Tânia Biagio e Elizabeth Silva.

Editado e distribuído por Metro Jornal S/A. Endereço: rua Tabapuã, 81, 14º andar, Itaim, CEP 04533-010, São Paulo, SP. Tel.: 011/3528-8500. O jornal **Metro** é impresso na Log&Print Gráfica e Logística S.A.

A tiragem e distribuição desta edição são auditadas pela BDO. 30.000 exemplares

Construção gera 59% menos vagas

Emprego. Saldo de postos criados no ABC baixou de 3.549, no primeiro semestre de 2012, para 1.457, no mesmo período deste ano. Sazonalidade do setor explica queda, segundo o sindicato

Aquecido no últimos anos pela expansão imobiliária e pela melhoria nos salários, o emprego na construção civil apresenta sinais de queda na região.

Pesquisa com base em dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregado), do ministério do Trabalho, mostra que o setor gerou 59% menos vagas no ABC na comparação entre o primeiro semestre do ano passado e o mesmo período neste ano.

De janeiro a junho de 2012, Santo André, São Bernardo e São Caetano criaram, juntas, 3.549 postos. Em 2013, foram 1.457.

Para o diretor da regional Santo André do Sinduscon (Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo), Sérgio Ferreira dos Santos, a diferença pode ser explicada pela mecânica sazonal do setor.

"A queda foi puxada por São Bernardo, que vinha com volume grande de obras que, naturalmente, foram se acabando, mas a perspectiva é de recuperação, pois a redução foi maior no segundo semestre do ano passado", afirmou.

O cenário de 2010, marcado pela escassez de mão de obra e consequente aumento nos salários para os empregados da construção não existe mais, segundo o diretor. "Hoje não falta nem sobra, há um equilíbrio".

ANDRÉ VIEIRA
METRO ABC

Balança do emprego

Comparação do primeiro semestre de cada ano

- **Santo André.**
  2012. 773 vagas
  2013. 863 vagas
  variação. +11,4%
- **São Bernardo.**
  2012. 2.677 vagas
  2013. 123 vagas
  variação. -95,4%
- **São Caetano.**
  2012. 99 vagas
  2013. 471 vagas
  variação. +375%
- **ABC.**
  2012. 3.549 vagas
  2013. 1.457 vagas
  variação. -58,9%

SCS distribui tradicional bolo de aniversário

Foi com missa no bairro Fundação, região que marca o nascimento da cidade, que São Caetano abriu ontem os festejos pelo seu aniversário de 136 anos. Após a celebração religiosa, foi a vez do tradicional bolo de aniversário ser distribuído | ANDRÉ AMERICO/METRO ABC

Política

CLÁUDIO HUMBERTO
CLAUDIO.HUMBERTO@METROJORNAL.COM.BR

PDT APOSTA EM CRISTOVAM PARA VICE DE CAMPOS. Apesar de o governador Eduardo Campos (PSB-PE) ter sondado Osmar Dias (PDT-PR) para ser seu vice em 2014, o PDT aposta mais no nome do senador Cristovam Buarque (DF), caso o partido realmente decida apoiar o socialista na disputa para Presidente da República. O desembarque da aliança com a presidente Dilma (PT) será discutido durante congresso do PDT marcado para os dias 23 e 24 de agosto.

NOME NATURAL. O PDT avalia que, além de ser nacionalmente conhecido, Cristovam goza de posição mais confortável por ter mandato no Senado até 2018.

MAMÃE MANDOU.... A cúpula da sigla levanta outros quadros como Miro Teixeira (RJ), Alceu Collares (RS), Reguffe (DF) e o ministro Manoel Dias (Trabalho).

FORA DO NORDESTE. Dono de três minutos de tempo de TV, o PDT sugere nomes do Sul, Sudeste e Centro Oeste, onde Eduardo Campos tem menor inserção.

EMBAIXADOR TENTA ESCAPAR DE GRAVE ACUSAÇÃO. Investigado no Itamaraty por assédio moral e sexual no consulado-geral em Sidney (Austrália), o embaixador Américo Fontenelle foi à chancelaria em Brasília na segunda (22) em busca de uma "saída honrosa" para o escândalo que envolve seu adjunto César Cidade, denunciado na Coluna Cláudio Humberto em fevereiro: uma nova função no Brasil ou novo posto no exterior. Poderá ser "punido" com a aposentadoria, se prevalecer o poder que alardeia no Itamaraty.

"NÃO HOUVE UM TOSTÃO DE RECURSOS PÚBLICOS."

PREFEITO DO RIO, EDUARDO PAES, SOBRE CAMPO DA FÉ CONSTRUÍDO PARA JORNADA MUNDIAL

ESTRATÉGICO. A fim de melhorar a interlocução com a mídia, o PSDB decidiu contratar assessores de imprensa para Aécio Neves (MG) – virtual candidato do partido à Presidência em 2014 – em cada um dos estados brasileiros.

Aécio Neves
| JOSE CRUZ/ABR

PODER SEM PUDOR

Devo, não nego

Candidato ao Senado em 1998, depois de governar o Amazonas três vezes, Gilberto Mestrinho foi procurado por uma professora:
- Entrei para o Estado por suas mãos, depois o senhor pagou a passagem para meu marido se operar em São Paulo, deu uma bolsa ao meu filho...
Mestrinho começou a desconfiar da rebordosa. A mulher continuou:
- ...agora estou precisando de mais um favor: estou sem dinheiro.
- Não tenho – cortou o candidato.
- Dê um jeito, governador. Eu sei que lhe devo muito...
- Eu ajudo sempre que posso. Você mesma me disse que me deve muito...
- É verdade – arrematou a mulher – e quero lhe dever muito mais!

COM ANA PAULA LEITÃO E TERESA BARROS
WWW.CLAUDIOHUMBERTO.COM.BR

metro JMJ Rio 2013

Papa reúne 3 milhões em última missa

Fé. Pontífice quer que jovens façam discípulos e transmitam as experiências vividas na JMJ

MARCELO RÉGUA/UOL/FOLHAPRESS

Fiéis lotam praia de Copacabana, durante última missa do papa no Brasil

O papa Francisco celebrou a Missa de Envio para cerca de três milhões de pessoas, na praia de Copacabana, na zona sul do Rio de Janeiro, na manhã de ontem. O público é recorde para um evento realizado no local. O evento estava agendado para acontecer no Campo da Fé, em Guaratiba, na zona oeste, mas teve de ser transferido por conta da lama e de áreas alagadas no local.

Na missa, Francisco pediu aos jovens que eles façam discípulos em todos os países e transmitam a outras pessoas a experiência vivenciada na JMJ (Jornada Mundial da Juventude). Ele disse mais uma vez que é preciso não ter medo de "levar Cristo para todos os ambientes, até as periferias existenciais, incluindo quem parece mais distante, mais indiferente. O Senhor procura a todos, quer que todos sintam o calor da sua misericórdia e do seu amor".

Segundo o pontífice, "a experiência deste encontro não pode ficar trancafiada na vida de vocês ou no pequeno grupo da paróquia, do movimento, da comunidade de vocês. Seria como cortar o oxigênio a uma chama que arde. A fé é uma chama que se faz tanto mais viva quanto mais é partilhada, transmitida, para que todos possam conhecer, amar e professar que Jesus Cristo é o Senhor da vida e da história", afirmou.

O religioso foi de papamóvel até o palco montado em Copacabana. O percurso pelo meio da multidão durou aproximadamente 50 minutos. Durante o trajeto, o religioso beijou crianças, acenou para os fiéis, abençoou peregrinos e bebeu chimarrão ao receber a cuia de um dos participantes. No final da tarde, o pontífice discursou para cerca de 12 mil voluntários da JMJ no Riocentro. Ele pediu coragem de "ir contra a corrente" e que os jovens "sejam revolucionários", em seu último evento público antes de partir para Roma. METRO

CONFIRA TRECHO

"A experiência deste encontro não pode ficar trancafiada na vida de vocês. Seria como cortar o oxigênio a uma chama que arde."

MENSAGENS

Pastorais devem se focar na periferia, diz Francisco

O Papa Francisco afirmou ontem, em encontro com a coordenação do Conselho Episcopal Latino-Americano, que os representantes da igreja devem fugir de tentações e focar seu trabalho na evangelização das periferias.

"Gosto de dizer que a posição de um discípulo missionário não é de centro, mas de periferia", afirmou. Para o papa, se colocar como "centro" descaracteriza a Igreja, tornando-a uma ONG.

Segundo o Papa, o funcionalismo é um problema, que pode ser paralisante. "Peço que não se ofendam, mas creio que estamos muito atrasados", disse, ao falar sobre o trabalho das pastorais na América Latina. O papa ainda afirmou que os bispos devem ser "padres irmãos, pacientes e misericordiosos, e homens que amem a pobreza". Ele criticou o que chama de "psicologia de príncipes" e pediu que os bispos não sejam ambiciosos. METRO

Peregrinos pegam filas no metrô após última missa

Milhares de fiéis que acompanharam ontem a última missa do papa enfrentaram longas filas para entrar nas estações mais próximas do metrô (Cardeal Arcoverde e Siqueira Campos). Mesmo com o embarque sendo liberado pelo MetrôRio, os peregrinos pegaram filas de até três quarteirões.

Outra multidão caminhou em ritmo lento até Botafogo, onde saem os ônibus para o centro e para a zona norte da cidade. Nas redes sociais, internautas reclamaram do tempo de espera.

Anteontem, o prefeito do Rio, Eduardo Paes, afirmou que não há como o sistema de transporte suportar a saída de tantas pessoas ao mesmo tempo, e pediu que as pessoas deixassem a cerimônia aos poucos. Segundo ele, nem que o Rio tivesse o melhor serviço do mundo, seria possível atender tantos passageiros. METRO

FESTIVAL DE UNO E GOL

UNO VIVACE 2P 2013

DE R$ ~~22.300,~~

POR, À VISTA, A PARTIR DE R$ 20.790,

OU ENTRADA + PARCELAS DE R$ 289,**

GOL G5 4P 2013 COMPLETO

DE R$ ~~28.100,~~

POR, À VISTA, A PARTIR DE R$ 26.490,

OU ENTRADA + PARCELAS DE R$ 359,*

OS CARROS COMPLETOS VÊM COM:
• Ar-condicionado • Direção hidráulica • Vidros elétricos • Travas elétricas • Pintura metálica

SANTO ANDRÉ:
AV. DOS ESTADOS, 6.700 PARQUE JAÇATUBA

4478 4850

SÃO BERNARDO DO CAMPO:
AV. BRIGADEIRO FARIA LIMA, 2.200

4335 3466

VIABILIZAMOS TROCA | www.seminovoslocaliza.com.br

Respeite a sinalização de trânsito.

*Gol G5 1.0 4P 12/13, à vista, a partir de R$26.490 ou entrada de R$13.245 + 60x de R$359. Valor total do carro financiado: R$34.785. Condições válidas para financiamentos na modalidade CDC pelo banco BV, com taxas de 1,52% a.m. e 19,84% a.a. **Uno Vivace1.0 2P 12/13, à vista, a partir de R$20.790 ou entrada de R$10.395 + 60x de R$289. Valor total do carro financiado: R$27.735. Condições válidas para financiamentos na modalidade CDC pelo banco BV, com taxas de 1,55% a.m. e 20,27% a.a. Entrada/ financiamento sujeitos à aprovação de crédito pela financeira/adm. do cartão de crédito. Fotos ilustrativas. Ofertas válidas até 29/7/13 ou enquanto durarem nossos estoques.

solution

Despedida. No último discurso, papa diz que guardará lembrança do sorriso brasileiro

Um até breve com saudades

Após uma semana no Brasil, o papa Francisco embarcou na base aérea do Galeão, na zona norte do Rio, em direção a Roma, por volta das 19h20.

Em sua despedida, o papa Francisco disse já sentir saudades do "sorriso aberto e sincero" das pessoas que participaram da Jornada Mundial da Juventude, no Rio de Janeiro. A palavra saudade foi mencionada pelo pontífice pelo menos 10 vezes durante seu último pronunciamento no Brasil. Ao fim do discurso, ele afirmou que "o papa vai embora e diz um 'até breve' com saudades". Durante a passagem por Aparecida, na quarta, o chefe da Igreja Católica havia dito que retornaria ao Brasil em 2017, ano em que serão comemorados os 300 anos da aparição da imagem de Nossa Senhora Aparecida.

Francisco fez ainda um agradecimento específico para a presidente da República, Dilma Rousseff, a quem chamou de "intérprete dos sentimentos de todo o povo do Brasil".

Por fim, assim como fez em praticamente todos os seus discursos, Francisco pediu que os católicos brasileiros rezem por ele: "Este papa precisa da oração de todos vocês. Um abraço para todos. Que Deus lhes abençoe!".

Mais cedo, durante encontro com a coordenação do Conselho Episcopal Latino-Americano, Francisco afirmou aos bispos que eles devem fugir de diversas tentações, entre elas, o funcionalismo, e devem focar seu trabalho de evangelização nas periferias. O encontro tratou da importância dos missionários na América Latina. METRO

DANILO VERPA/FOLHAPRESS

Papa Francisco se despede do Brasil e agradece a recepção

FRASES DE DESPEDIDA

"Dentro de alguns instantes, deixarei sua pátria para regressar a Roma. Parto com a alma cheia de recordações felizes; essas, estou certo de que se tornarão em oração. Neste momento, já começo a sentir saudades."

"O papa vai embora e lhes diz, até breve. Um até breve com saudades. E lhes pede que não se esqueçam de rezar por ele."

"Obrigado pelo calor do acolhimento e da amizade que me foram demonstrados. Disso também já sinto saudades."

Começa hoje 2ª fase do julgamento do Carandiru

Começa hoje, às 9h, no Fórum Criminal da Barra Funda, a segunda fase do julgamento do massacre do Carandiru, que ocorreu em outubro de 1992. Nesse júri, serão julgados os policiais acusados pelas mortes no segundo andar.

Os réus são 26 policiais militares acusados de assassinar 73 detentos do pavilhão 9 da antiga Casa de Detenção. Segundo o processo, todos os PMs são da Rota (Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar). Parte deles ainda está na ativa, inclusive com promoções na carreira. Outros já se aposentaram.

Para esse júri, o promotor Fernando Pereira da Silva selecionou cinco sobreviventes do massacre como testemunhas.

"Nesse andar, há provas materiais mais evidentes do que nos demais. Em mais de um local há rajadas de metralhadoras nas celas. O próprio número de mortes ratifica o massacre que aconteceu", diz o promotor.

Entre os 73 mortos, há um preso que recebeu nove tiros. Ao todo, foram 300 disparos.

Com 50 mil páginas, 57 volumes e 84 réus, o processo teve de ser desmembrado em quatro júris diferentes. Os acusados foram divididos em grupos, de acordo com os andares em que atuaram naquele dia.

Na primeira fase do júri, em abril, 23 policiais foram condenados a 156 anos pela morte de 15 presos do primeiro andar, do mesmo pavilhão. Todos recorrem em liberdade. O massacre do Carandiru aconteceu em 2 de outubro de 1992. Ao todo, 111 presos morreram. METRO

111
é o número de presos que foram mortos no pavilhão 9 da Casa de Detenção.

Zona sul. Ciclista morre após ser atropelado

Um ciclista morreu depois de ser atropelado por um carro na avenida Carlos Lacerda, na zona sul, por volta das 5h de anteontem. O motorista foi preso em flagrante por apresentar sinais de embriaguez.

O porteiro Luiz Gonzaga Possi da Silva, de 49 anos, trafegava na avenida quando foi atingido por um Fiat Strada prata que seguia na contramão. Testemunhas informaram que Jurandir Afonso do Nascimento, de 37 anos, havia acabado de sair de um bar na região. Nascimento fugiu sem prestar socorro, mas foi preso por policiais militares que estavam no local.

Segundo a PM, o motorista disse que bebeu duas latas de cerveja. Um exame do IML (Instituto Médico Legal) deve confirmar em até 30 dias a ingestão de álcool, de acordo com a Secretaria de Segurança Pública. METRO

Protesto. Policiais civis prometem parar hoje

Delegados e policiais civis do Estado prometeram parar suas atividades hoje, das 10h às 12h, para protestar contra as más condições de trabalho e a "falta de valorização dos profissionais".

A decisão foi tomada após a prisão do chefe do Denarc (Departamento Estadual de Repressão ao Narcotráfico), Clemente Castilhone Júnior, em operação do MP (Ministério Público) que flagrou um esquema de corrupção na capital e em Campinas.

Entre as reivindicações da categoria estão a reestruturação da Polícia Civil com carreira jurídica para delegados, nível universitário para investigadores e escrivães, e recomposição salarial.

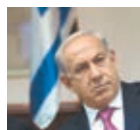
Durante paralisação as delegacias estarão abertas, mas não atenderão ao público. METRO

Israel aprova libertação de 104 presos palestinos

Oriente Médio. Medida é vista como um sinal de boa vontade para a retomada das negociações de paz. Os dois lados se reúnem hoje, nos EUA

Em uma decisão histórica, o governo israelense aprovou a libertação de 104 presos palestinos que estão detidos desde antes de 1993. A soltura dos chamados "anciãos do Fatah" (uma facção política palestina) era uma das demandas dos árabes nas negociações de paz.

Representantes dos dois lados do conflito se reúnem na noite de hoje, em Washington, para dar início a mais uma rodada de conversas. Encontros também estão programados para amanhã, segundo os Estados Unidos. Os esforços diplomáticos estavam paralisados há três anos.

A libertação dos presos foi anunciada após votação do gabinete de ministros israelenses. A medida foi aprovada por 13 votos a favor, sete contra e duas abstenções.

"Isso não é fácil para mim, para os ministros e para as famílias enlutadas. Mas há momentos em que decisões difíceis precisam ser tomadas para o bem da nação."

BENJAMIN NETANYAHU, PREMIÊ DE ISRAEL

O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, passou as últimas semanas convencendo membros de seu gabinete da necessidade de aprovar a soltura. A libertação vai ocorrer em quatro etapas, a primeira delas começando nas próximas semanas.

A ministra da Justiça, Tzipi Livni, que vai representar Israel nas negociações, disse que a aprovação era vital. "A decisão é uma das mais importantes para o futuro do país. Começar as negociações de paz é do nosso interesse estratégico e de segurança."

Atraso

O negociador palestino, Saeb Erekat saudou a medida, mas lembrou que ela veio com 14 anos de atraso. A soltura dos "anciãos do Fatah" estava prevista em um memorando assinado pelos dois lados em 1999.

"Apelamos a Israel para aproveitar a oportunidade para pôr fim a décadas de ocupação e exílio e iniciar uma nova fase da justiça, liberdade e paz", disse Erekat. METRO

Irmandade mantém protestos

O massacre de sábado, que deixou ao menos 72 mortos no Egito, não intimidou os membros da Irmandade Muçulmana.

Mesmo com a ameaça de serem removidos pelas forças de segurança, os islâmicos, que apoiam o presidente deposto Mohamed Mursi, seguem acampados ao lado da mesquista Rabaa al-Adawiya, no Cairo.

"Ninguém vai a lugar nenhum, disse Abdel Rahman Daour, um dos participantes do movimento. "Ou temos liberdade ou morremos. Nós não vamos viver em um país sem liberdade."

"Eles não vão se contentar até que tragam de volta tudo da era da corrupção e da segurança assassina", escreveu Essam el-Erian, membro sênior da Irmandade, em seu perfil no Facebook.

'Terroristas'

A presidência interina do Egito lamentou as mortes de sábado. "Estamos tristes pelo derramamento de sangue", declarou um conselheiro do mandatário, Adli Mansour. Mas "não podemos dissociar isso do contexto do terrorismo", acrescentou.

Liberais e militares, que derrubaram o governo de Mursi, insistem que terroristas têm provocado a crise.

Os EUA, que oferecem mais de US$ 1 bilhão por ano em ajuda militar ao Egito, pediram para que os líderes retirem o país "da beira do abismo." METRO

Islâmicos voltaram a gritar palavras de ordem | KHALED ABDULLAH/REUTERS

Empreendedorismo

BRUNO CAETANO
BRUNO.CAETANO@METROJORNAL.COM.BR

SABER OUVIR O FUNCIONÁRIO DÁ RETORNO

Há empresários muito convictos na maneira de conduzir seus negócios. Por um lado é bom, pois é preciso ter firmeza para iniciar e manter um empreendimento. Por outro, essa postura pode virar uma armadilha. De tão centrados em suas ideias, acabam se isolando e não enxergam quem está em volta. Pecam no ofício de saber ouvir. E uma das principais fontes de informação para o dono de uma empresa é sua própria equipe. Daí a importância de manter-se receptivo para o que o funcionário tem a dizer.

Nem sempre o empregado vai trazer uma sugestão que realmente contribua para aperfeiçoar um produto, serviço ou processo. Tampouco o proprietário do negócio vai estar sempre certo e ter a solução na palma da mão. É natural que seja assim. Mas a comunicação entre eles abre a porta para avanços. Quando os funcionários têm a oportunidade de participar e se expressar, eles se sentem mais integrados à empresa e motivados.

Para promover o engajamento e a troca de ideias, o empreendedor precisa sair da sua "torre de marfim". Saber se a equipe está satisfeita, quais suas necessidades e o que pode ser melhorado é o caminho para construir uma relação colaborativa, que vai além de cada um cumprir estritamente sua função.

Um passeio do dono por todas as áreas da empresa durante o expediente e uma conversa individual com as pessoas no local onde cada um cumpre sua jornada podem ser bem proveitosos. Os funcionários conhecem bem os detalhes de suas funções e certamente têm alguma observação a fazer sobre seu campo de atuação. Ouvir o funcionário é uma demonstração de interesse por parte do patrão e ainda permite tomar pé de situações que não chegam a ele se fechado em sua sala.

Muitos varejistas têm uma caixa para sugestões dos clientes. Por que não uma para os empregados? Ou um e-mail para eles se manifestarem? Que tal designar alguém para centralizar as comunicações sobre o que ocorreu no dia e depois repassar ao dono da empresa?

Mas um detalhe é fundamental: todas as sugestões merecem resposta, senão, com o tempo o "cliente interno" perderá o estímulo para falar.

Uma maior interação entre empresário e funcionários, com troca de informações, pode resultar em mais produtividade e ganhos, combinação sempre bem-vinda.

Bruno Caetano é diretor superintendente do Sebrae-SP e mestre e doutorando em Ciência Política pela Universidade de São Paulo. O Sebrae-SP é uma instituição dedicada a ajudar micro e pequenas empresas a se desenvolverem e se tornarem fortes. Saiba mais em www.sebraesp.com.br

Cadastro positivo começa na quinta

Seu bolso. Sistema, presente em mais de 100 países, promete dar melhores condições de crédito para os consumidores que mantêm as contas em dia

Após quase 10 anos de debates e regulamentações, o chamado cadastro positivo passará a funcionar. A ideia é que, a partir da próxima quinta-feira, as instituições financeiras alimentem e utilizem informações de um banco de dados sobre os consumidores, para determinar a concessão de crédito.

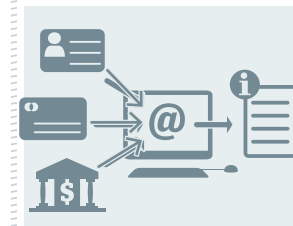
O banco de dados vai guardar o histórico do comportamento financeiro de quem se cadastrar. "Quando a pessoa contrair uma dívida, o banco vai fornecer para a rede os dados sobre o pagamento", explica Flávio Borges, gerente financeiro do SPC Brasil.

Assim, a médio prazo, os bons pagadores devem ser beneficiados com condições de crédito mais vantajosas. "Um dos motivos para as altas taxas de juros no Brasil é que os credores não conseguem ter muitas informações sobre os consumidores", diz Borges.

O cadastro positivo só não valerá ainda para administradoras de consórcios. Na semana passada, o CMN (Conselho Monetário Nacional) ampliou para junho do ano que vem o prazo para que essas instituições se adequem ao sistema.

ENTENDA COMO FUNCIONA

O QUE É O CADASTRO POSITIVO?

Um banco de dados com informações pessoais e financeiras dos consumidores. O cadastro vai trazer um histórico sobre a tomada de crédito e o pagamento, seja por meio de cartões, empréstimos ou compras no crediário

PARA QUE SERVE?

Para fazer um histórico das relações de crédito de cada consumidor. A ideia é que os bons pagadores sejam beneficiados com melhores taxas de juros. As seguradoras de automóveis já praticam uma espécie de cadastro positivo: segurados que não se envolvem em acidentes acumulam bônus para a renovação da apólice

7 MILHÕES de brasileiros devem fazer o cadastro positivo até o fim do ano, segundo expectativa da Serasa Experian

COMO FAZER O CADASTRO?

Por meio de uma das gestoras de banco de dados: o **SPC www.spcbrasil.org.br** ou a **Serasa Experian http://www.serasaexperian.com.br/**

MEUS DADOS FICAM SEGUROS?

Sim. As gestoras são obrigadas a informar para quais instituições compartilham os dados financeiros. Também está proibida a divulgação de informações sigilosas (por exemplo, que tipo de compras foram feitas com o cartão de crédito)

O QUE ACONTECE SE EU ATRASAR UM PAGAMENTO?

A informação fica registrada no histórico. A qualquer momento, o consumidor pode solicitar a correção de dados que estejam equivocados

Privacidade

O cadastro positivo será administrado por gestores do banco de dados (como o SPC Brasil e a Serasa Experian), com expressa autorização do consumidor.

Os gestores devem garantir o sigilo das informações. "O histórico dirá apenas quando eu fiz o empréstimo e se meus pagamentos estão em dia", destaca Flávio Borges. "O uso do crédito é confidencial."

"Esse modelo está presente em mais de 100 países, é uma forma justa e democrática de lidar com isso", diz Carlos Henrique de Almeida, economista da Serasa Experian. METRO

> **"Os juros são muito altos no Brasil, e a perspectiva é de que fiquem ainda mais elevados. Quem não aderir ao cadastro ficará preso à sistemática antiga."**
>
> CARLOS HENRIQUE DE ALMEIDA, ECONOMISTA

Novas cédulas circulam hoje

As novas células de R$ 2 e R$ 5, da segunda família do real, começam a circular hoje. O padrão de cor continua o mesmo, mas as dimensões mudaram | BANCO CENTRAL/DIVULGAÇÃO

Compras de brasileiros em sites estrangeiros devem crescer 44%

Preço baixo e oferta variada têm atraído cada vez mais consumidores brasileiros para sites estrangeiros.

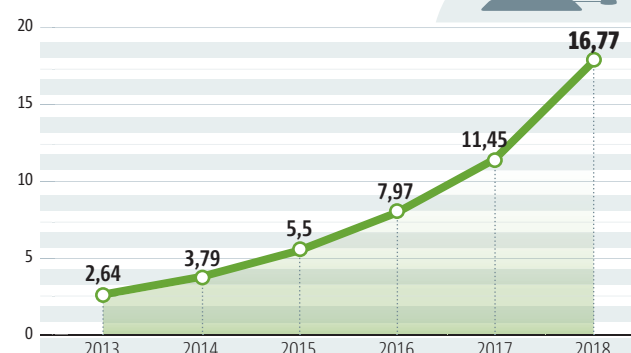
Uma pesquisa da Nielsen, encomendada pela Paypal, indica que esse tipo de transação movimentou R$ 2,6 bilhões no período de 12 meses encerrado em maio. Para o ano que vem, está previsto um aumento de 44%, chegando a R$ 3,79 bilhões.

A maioria dos compradores são homens, entre 25 e 34 anos e com renda anual superior a R$ 37.440. "Eles procuram preço mais baixo e encontram em sites americanos ou chineses", comenta Renato Pelissaro, diretor de Comunicação do PayPal para a América Latina. Para 2018, a expectativa é que as compras cheguem a R$ 16,77 bilhões.

Os itens mais procurados são os eletrônicos, seguidos pelas roupas, pelos sapatos e pelos acessórios. "Outro fator que contribui para esse interesse dos brasileiros é a variedade da oferta. Você encontra quase tudo nesses sites", lembra Pelissaro.

Os mais acessados são o eBay, a Amazon e o DealExtreme. METRO

SETOR EM ASCENSÃO

Veja quanto as transações em sites de fora do Brasil devem movimentar*, em R$ bilhões

*ESTUDO DA PAYPAL ENCOMENDADO PELA NIELSEN

Sua casa à prova de pets

Organização. Escolha adequada da mobília e pequenos truques podem ajudar a manter a decoração intacta. Sofás, tapetes e cortinas exigem atenção especial para evitar problemas

Discreto, produto importado funciona como rede e pode ser adquirido pela internet por R$ 60 (US$ 29)

CAT CRIB/REPRODUÇÃO

Dicas para casa

1 . DIVULGAÇÃO
2 . STOCK XCHNG 3 . DIVULGAÇÃO
4 . STOCK XCHNG 5 . STOCK XCHNG

1 Prateleiras. Saiba como aproveitar bem os espaços.

Prateleiras e nichos podem ser uma opção divertida para quem tem gatos. Ao invés de enchê-las de coisas - o que pode causar estragos -, deixe algumas livres para seus pets subirem. METRO

2 Revestimentos. A escolha do tecido correto evita problemas.

Sofás escuros e de couro podem ser uma solução prática para quem tem animais. Além da fácil limpeza, o couro é conhecido também por sua resistência.

3 Tapetes. Evite-os

Para manter sua casa limpa e sem pelos, evite os tapetes. Lembre-se que gatos gostam de afiar as unhas e que os cães podem urinar no local. Optar pelo laminado pode ser uma boa solução. METRO

4 Alimentos. Devem ser bem protegidos

As gavetas e armários de cozinha que tiverem mantimentos devem ficar longe do alcance de cães. Para evitar surpresas desagradáveis, instale pequenas travas no lado interno do móvel. METRO

Eles não têm culpa!

Para ajudar a entender o comportamento do seu animal, o veterinário Marcelo Brauer Neves, de 34 anos, esclarece algumas dúvidas. Confira o que ele diz.

- **Por que os gatos afiam as unhas no sofá?**
Diferente dos cães que podem destruir a casa por estresse, os gatos o fazem por instinto. Para amenizar este problema, corte as unhas do seu pet a cada 15 dias e espalhe arranhadores pela casa.

- **E por qual razão os cães mordem tudo?**
Enquanto um filhote faz isso por brincadeira, um adulto o faz por estresse. É assim que ele chama a atenção do dono para suas necessidades. Como solução, dê brinquedos e certifique-se de que ele está sendo devidamente estimulado.

- **Eles também comem as paredes por isso?**
Nem sempre. Neste caso, o animal pode apresentar alguma deficiência nutricional, causada pela ingestão de uma ração de baixa qualidade, ou algum tipo de verminose. Um veterinário poderá ajudar a identificar o problema.

- **E como resolver o xixi pela casa?**
Ensinando onde o cão deve fazer suas necessidades. Agora, se o problema for a marcação de território, a solução é outra. O animal - cão ou gato - deve ser castrado. Desta maneira ele deixará de disputar território com outros animais e, consequentemente, não urinará mais pela casa. A cirurgia é simples.

Manter a decoração de casa impecável quando se tem um cachorro ou gato é uma tarefa realmente difícil, mas não impossível para aqueles que estão atentos aos hábitos e ao comportamento de um animal. Enquanto os gatos adoram o conforto de um sofá e não perdem a oportunidade de desfiá-lo com as unhas, os cães podem, em uma única tarde de tédio, destruir essa mobília. Por isso, todo cuidado é pouco quando o assunto envolve decoração e animais.

Quem tiver um bichinho de estimação e quiser evitar prejuízos materiais deve, primeiramente, adequar a própria residência. Na composição da sala, por exemplo, prefira tecidos resistentes e laváveis, como o jacquard ou mesmo os sintéticos e náuticos, como o ultrasuede, da Regatta. O couro também pode ser uma boa opção para quem tiver gatos.

"O sofá de couro é mais resistente que o revestido em tecido de fibra. Além disso, ele é de fácil manutenção e limpeza e não fica com tanto cheiro quanto os demais", explica a arquiteta Carla Dichy.

Figuram ainda entre as tradicionais proteções as capas laváveis e as mantas em tecido, conforme aponta a coordenadora do curso de pós graduação em design de interiores do Senac, Myrna Nascimento. "O proprietário pode limitar o espaço do animal no sofá colocando em alguma área a manta destinada ao uso exclusivo do bichinho ou pode investir num acabamento em tecido que possa ser removido."

Cores e tramas

Outro item importante é a cor do tecido. Segundo as especialistas consultadas, quanto mais claro o tecido for, maior será o seu desgaste - já que a sujeira ficará visível mais cedo. Por essa razão, prefira tramas escuras, que exijam menor manutenção, e dê adeus aos tapetes.

"Estes itens devem ser recolhidos quando os animais forem pequenos e aos poucos introduzidos quando eles tiverem acesso controlado aos ambientes", diz Myrna, que lembra que os gatos adoram afiar as unhas nestes locais e que muitos os cães não perdem a oportunidade de urinar neles. E não se preocupe se você for daqueles que não abre mão de uma boa decoração: o nylon pode ajudá-lo. "Estes tapetes podem ser lavados em casa. Além disso, na By Kamy, é possível encontrar um modelo em vinil que imita texturas naturais", conclui Carla. METRO

+ DECORAÇÃO

Limite

"O proprietário pode limitar o espaço do animal no sofá colocando em alguma área uma manta destinada ao uso exclusivo do bichinho."

MYRNA NASCIMENTO, DESIGN DE INTERIORES

Niemeyer iniciou sua produção de móveis nos anos 70, ao lado de sua filha Anna Maria, como forma de dar continuidade a sua arquitetura. Para criar os desenhos, o mestre buscou inspiração nas técnicas de laminação, colagem e prensagem utilizadas em móveis suecos. Ousadas, suas peças são marcadas por curvas e poucas áreas de apoio - nada mais pertinente para alguém que não se atraía pelo ângulo e linha reta criada pelo homem. Segundo ele, o que o cativava mesmo, eram as curvas livres e sensuais.

ELIANE QUINALIA

7 móveis concebidos por Oscar Niemeyer

1 Sinuosa

Criada em 1974, a Marquesa explora ao extremo a possibilidade de trabalhar a madeira laminada, que na foto aparece na cor preta, junto à palha natural. Com 90 cm de altura x 60 cm de largura e 170 cm de profudidade. Na Dpot. METRO

Marquesa| DPOT/ DIVULGAÇÃO

"Todos os móveis estão presos ao princípio de que são complemento da arquitetura e devem ser atualizados e modernos como a própria arquitetura."

OSCAR NIEMEYER - 1907-2012

2 Black

Chaise Rio | A LOT OF/ DIVULGAÇÃO

Diferente da Cadeira de Balanço, a Chaise Rio associa madeira ebanizada a um estofado em couro natural italiano. Fabricada em 2007 pela FASEM, a peça encontra-se à venda na A Lot Of. METRO

3 Curvada

Em madeira laminada, a Poltrona On leva estofado em couro natural e tem como característica um importante traço mantido pelo arquiteto: as curvas. METRO

Poltrona On | DPOT/ DIVULGAÇÃO

4 Circ ular

Mesa Redonda | DIVULGAÇÃO

Estruturada em madeira laqueada preta, a mesa 'Redonda' apresenta desenho curvilíneo em sua base. METRO

5

Pufe Easy Chair | DPOT/ DIVULGAÇÃO

6 Balanço

Cadeira de Balanço | DPOT/ DIVULGAÇÃO

Peça ícone, a Cadeira de Balanço mescla madeira laminada curvada à palha natural. Criado em 1977, móvel conta, ainda, com apoios reduzidos que trazem mais leveza à peça. Na Dpot. METRO

7

Poltrona Easy Chair| DPOT/ DIVULGAÇÃO

Ellen Oléria mostra que tem o que dizer

Novo CD. Em um misto de canções autorais e versões de clássicos de outros artistas, a vencedora do 'The Voice' solta o vozeirão

Ellen faz parceria com cantores locais | DIVULGAÇÃO

De cara, uma interpretação enérgica de "Anunciação" já ganha o ouvinte. Depois, quem conheceu Ellen Oléria, a cantora, no "The Voice", pode descobrir que ela também sabe compor – e bem.

"O 'The Voice' é uma mostra de intérpretes e foi assim que me apresentei", comenta Ellen. "Agora, quero mostrar outras vertentes: escrevo, sou atriz, toco, componho e tudo isso traz elementos para meu jeito de ver as coisas."

Como uma herança do programa, Ellen apresenta algumas releituras que dão certo ar de familiaridade ao público da Rede Globo. Escolheu canções que a "fizeram sentir". E que fizeram sentir também pessoas próximas a ela, como a irmã Eliene, que gostava de Jorge Benjor, e Dadá, que adorava tocar Zé Ramalho. Há também canções

> "Gerações anteriores à nossa lutaram muito para ter espaço para falar. Nós temos muito espaço, mas nada a dizer. É isso que quero fazer bem."
> ELLEN OLÉRIA, CANTORA

de Milton Nascimento e Alceu Valença, entre outros.

O ponto alto do álbum está nas canções autorais. Destaque para "Não Lugar", que fala sobre o sentimento de não pertencimento dos moradores de Brasília, da mistura de identidades da capital.

"Testando" também se distingue por seu tom crítico sobre o preconceito racial vivido em primeira pessoa. "Meu cabelo crespo/ não ponho na chapa. Aguenta minha marra/ teu cartão não

"ELLEN OLÉRIA"
ELLEN OLÉRIA
UNIVERSAL MUSIC,
R$ 22,90

me paga/ minha ancestralidade no meu peito eu não tô te vendendo".

Quando fala, Ellen usa sempre o plural "nós". Frisa a importância dos grandes músicos de que se cerca. No auge, ela afirma que não teme passar, como antecessores de programas similares. "Não tenho medo de passar, como tenho convicção de que passarei. A imortalidade nunca foi um objetivo. Estarei feliz se fizer bem minha passagem."

NANA QUEIROZ
METRO BRASÍLIA

Kanye West

Clipe novo

O rapper divulgou o clipe de "Black Skinhead", de seu novo disco, "Yeezus". Interativo, o vídeo permite ao espectador controlar a velocidade das imagens e do som. Confira em www.kanyewest.com.

Uma selvageria musical

Música. Sensação do momento na Inglaterra, Savages lança o primeiro disco e destoa da cena contemporânea com suas letras engajadas

Jehnny em show em Los Angeles na última terça (23) | MIKE WINDLE/GETTY IMAGES

O Savages é uma banda de quatro mulheres de Londres, cujo ataque direto em todas as músicas é tão cruel e emocionante como o seu nome indica [em tradução Selvagens]. Gemma Thompson toca guitarra como se fosse a filha adolescente louca para fugir de casa. Sim, ela aprendeu muito com seu pai, mas ainda se rebela contra ele, com seus sons abrasivos e, ocasionalmente, atonais, do instrumento. A cantora Jehnny Beth tem um inconfundível uivo de raiva, intercalados por espécies de convulsões coreografadas com as batidas da bateria de Fay Milto, que se entrega com as baquetas. Quem mantém todo o caos sob controle é a baixista Ayse Hassan, que fecha os olhos e deixa o grave das cordas ressonar.

A banda recentemente lançou o álbum “Silence Yourself”, um manifesto musical firme sobre políticas sexuais e a distopia do futuro. Nas letras, há um sentimento inquietante, uma abordagem que invoca medo do caminho que a humanidade está se dirigindo. “O medo é uma das principais características do comportamento humano e, aprender a controlá-lo, é um primeiro passo para a emancipação. Quando começamos o Savages, Gemma e eu estávamos falando sobre a tentativa de encontrar uma representação sonora de ideias distópicas sobre a humanidade. É por isso que as canções foram escritas dentro do conceito de uma performance. Estávamos pensando no elemento físico do som. As emoções que estão sendo criadas”, diz Jhenny.

> “Compomos pensando no elemento físico do som. As emoções que estão sendo criadas.”
>
> JEHNNY BETH, CANTORA

Mesmo com temática densa, Jhenny afirma que seu método de composição tende para um lado mais solto e despojado, sem grandes malabarismos. “Sentimos isso como um processo darwinista. Se uma ideia não é forte o suficiente, simplesmente ela não vai sobreviver”, explica.

Parte da compreensão das letras do Savage pode ser entendida a partir do texto na capa do álbum, elaborado pela cantora/letrista. “Falo de um sentimento geral de auto-dispersão, que acho comum a todos, inclusive a mim. Penso que é uma ideia errada e redutora este texto ter um único significado. A minha intenção era apresentá-lo de uma maneira poética e aberto para que as pessoas interpretassem como quisessem”, explica.

“SILENCE YOURSELF”
SAVAGES
POP NOIRE, US$ 12 (NO ITUNES)

Formada há cerca de dois anos, o Savages já conquistou grande público pelo mundo e, geralmente, recebe comparações com bandas que transitaram entre as décadas de 1970 e 1980, como Joy Division, Siouxsie and the Banshees e Gang of Four. “Acho que há muito mais do que isso. Tocamos em Amsterdã há alguns meses e Johnny Hostile abriu para nós. No final de seu set, Johnny disse para o público: ‘Eu quero ver vocês se acabando no show dessas garotas’. E assim o fizeram, pulando e se jogando. Amei que ele disse isso e que vê nossa música por outro ângulo, em vez de comparações costumeiras com Joy Division/Siouxsie. Isso é muito mais inspirador.”

PAT HEALY
METRO INTERNACIONAL

Bruce Springsteen faz show em São Paulo em setembro

Bruce em show no dia 30 de junho, em Londres | MATT KENT/GETTY IMAGES

The Boss está de volta. A produtora XYZ Live anunciou que o cantor americano Bruce Springsteen fará um show em São Paulo, no dia 18 de setembro, no Espaço das Américas.

A apresentação de Springsteen, acompanhado da The E Street Band, faz parte da turnê do álbum “Wrecking Ball”, seu décimo oitavo de estúdio, lançado em 2012.

Autor de hits como “Born in the USA”, “The Wrestler” e “Streets of Philadelphia” – tema do filme “Filadélfia” e que lhe rendeu um Oscar em 1993 –, o músico fará ainda outro show no país, no dia 21, encerrando uma das noites do Rock in Rio – com ingressos esgotados.

As entradas para o show de São Paulo estarão à venda a partir de quarta-feira no site www.livepass.com.br. Os valores não foram divulgados.

Bruce Springsteen volta ao país após sua primeira e última visita, ocorrida há 25 anos, quando se apresentou na cidade na Human Rights Now Tour, ao lado de Sting, Peter Gabriel, entre outros. METRO

Show 1

DIVULGAÇÃO

Cantora Luê mostra o novo álbum no Grazie a Dio

Com formação em violino clássico, a cantora paraense lançou recentemente seu primeiro disco, “A Fim de Onda” e apresenta esta noite, no projeto Cedo e Sentado, do Grazie a Dio! (r. Girassol, 67, tel.: 3031-6568. 22h. R$ 15), as composições que transitam em sons tradicionais do Pará, como a guitarrada e o carimbó mesclados com o soul e pop. METRO

Show 2

DIVULGAÇÃO

Filipe Catto canta o disco ‘Fôlego’ no Sesc Carmo

O cantor gaúcho retorna a São Paulo para apresentar mais um show da turnê de seu primeiro disco “Fôlego”, lançado em 2011. O performático músico apresenta em seu repertório suas canções, que variam do romantismo sofrido, ao brega e rock, além de versões de outros cantores. No Sesc Carmo (r. do Carmo, 147, tel.: 3111-7000. 19h. R$ 24). METRO

Balada

DIVULGAÇÃO

Afrika Bambaataa se apresenta em festa na Trackers

Projeto que tem como inspiração as típicas festas às segundas na cidade italiana de Ibiza, a Mad Mondays recebe a cada edição DJs internacionais e, na edição de hoje, celebra os 7 anos da Trackers (r. Dom José de Barros, 337, 2º andar, tel.: 3337-5750. 23h30. R$ 40), com a presença do DJ Afrika Bambaataa para cuidar do setlist da noite. METRO

Agostinho dos Santos revive em S. Bernardo

Memórias. Bar e acervo da filha do cantor reúne diversos objetos de um dos grandes artistas da música popular brasileira nos anos 1960

Nancy mantém acervo do cantor há nove anos | ANDRE AMÉRICO/METRO ABC

Artigos como CDs, LPs e jornais fazem parte da coleção| ANDRÉ AMÉRICO/METRO ABC

Quem passa em frente ao bar Ferradura, em São Bernardo, não imagina quantas histórias estão reunidas naquele lugar. A vida do cantor Agostinho dos Santos está toda ali, em acervo mantido cuidadosamente há nove anos pela filha Nancy dos Santos.

Há quadros, fotos, letras de músicas, cartas, documentos, prêmios e discos que mostram um pouco do artista que brilhou nos anos 1960. "Minha intenção é tentar manter viva essa memória", disse Nancy.

Quando surgiu, há 11 anos, o bar recriava o estilo country. Dois anos depois, Nancy pendurou no local uma foto do pai e o cenário mudou. Desde então, as paredes estão todas ocupadas por imagens que contam a trajetória do artista.

Neste mês completam-se 40 anos do falecimento do cantor, que morreu em acidente aéreo, a caminho de um festival na Grécia. "Concorríamos com a música "Paz Sem Cor", que escrevemos juntos. Ele falou para eu ir com ele, mas eu não quis", contou Nancy.

Durante a carreira, Agostinho gravou discos na antiga Odeon e fez filmes na Companhia Vera Cruz, ambas em São Bernardo. Sua única filha – são mais dois homens – diz que os maiores sucessos do pai estão no primeiro LP, das músicas "Meu Benzinho", e "Balada Triste".

Em bar que homenageia o cantor, não poderia faltar música. A casa, que funciona na rua Professor Gieg, 15, Vila Tupi, recebe apresentações de MPB, samba, choro e seresta durante a semana. METRO ABC

Agora é Tarde

DANILO GENTILI
DANILO.GENTILI@METROJORNAL.COM.BR

Bebe Real
Nasceu o bebê da Kate Middleton e do Príncipe William! É um menino e nasceu com saúde. E pensar que o único trabalho que a Kate Middleton teve na vida foi o trabalho de parto.
Avisando que o bebê só é real porque a gravidez não foi psicológica.
Vamos ver se depois do parto ela para de andar por aí com o rei na barriga.

Sérgio Cabral
O governador do Rio de Janeiro, Sérgio Cabral, está malucão. Ele criou uma comissão que quebra o sigilo de qualquer um que ele achar suspeito por causa das manifestações.
Quer dizer: o cara manda em tudo, vai atrás de quem ele quiser e não tá nem aí pra polícia. Isso não é um governador, é um dono de morro.
Eu sempre achei que o Cabral queria ser mais do que governador, mas não sabia que ele se nomearia ditador tão cedo.

Frio no Brasil

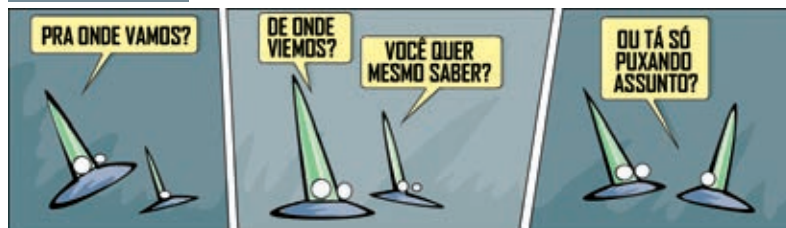
Essa semana só se falou em uma coisa: frio. E neve. Eu vi o pessoal postando fotos dos bonecos de neve brasileiros na internet.
Esse é um boneco simpático. E ele tá mais agasalhado que muito mendigo aqui de São Paulo.

Corintianos presos
Os corintianos que estavam presos na Bolívia foram liberados. O pessoal quis soltar um rojão pra comemorar, mas acharam melhor não.
Esse tempo na Bolívia deve ter ensinado uma lição pra eles. Que lá a droga é bem mais barata.
Como eles ficaram 5 meses sem ter notícias do Brasil, o Agora é Tarde listou as 5 coisas mais importantes que aconteceram no futebol enquanto os corintianos estavam presos:

5 - O Adriano voltou a jogar
4 - Paulo Nunes entrou pra Fazenda
3 - Neymar assinou um contrato e não foi de publicidade
2 - O Adriano parou de jogar de novo
E finalmente, em primeiro lugar:
1 - Hulk foi eleito Miss Bumbum 2013

Maradona papai
Diego Maradona vai ser papai de novo! Ele engravidou a namorada de 23 anos.
Já é o sexto filho dele. Do jeito que ele tá pondo filho no mundo, até nisso tá querendo competir com o Pelé.

Danilo Gentili é comediante stand-up e apresentador do "Agora é Tarde". O programa vai ao ar pela Band, de terça a sexta, a partir da meia-noite. Assista também em band.com.br/agoraetarde

Os invasores

Cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- O doador, para o hemocentro
- Em intervalo regular
- Som musical
- Crença nos dogmas religiosos
- Ana (?), enfermeira
- Pequeno veículo que trafega sobre trilhos (bras.)
- Acusações feitas a Saddam Hussein
- (?) a corda: faltar a compromisso
- Emissora de TV italiana
- Baralho
- Passar pelo filtro
- Fibra de chapéus e bolsas de praia
- Nota de despesas em restaurantes
- Sufixo de "burrico"
- Cervídeo da tundra
- Imposto que recai sobre o capital
- Distraídos (fig.)
- Pessoa que assina uma duplicata
- (?) Turner, cantora dos EUA
- Nelson Dantas, ator
- Regula o comércio mundial (sigla)
- Gritos de dor
- Cromo (símbolo)
- Metal usado em talheres (símbolo)
- Proibição; impedimento
- O "terror" do Sargento Garcia (HQ)
- Vazio que precedeu a Criação (Bíblia)
- Ingrediente de chás calmantes
- Cachorro, no linguajar infantil
- Iniciais do Príncipe dos Poetas
- Orlando Rangel, químico brasileiro
- Personagem do cartunista Angeli
- Agastar; enfurecer
- Multidão (pop.)

BANCO 4/alce — caos — nota. 5/ráfia — trole.

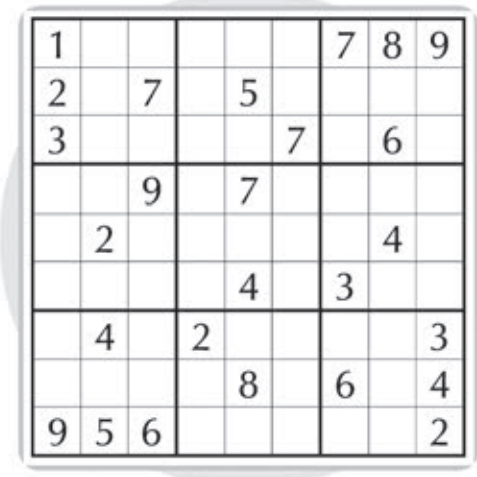
Soluções

Diretas

Sudoku

Sudoku

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

1						7	8	9
2		7		5				
3					7		6	
		9		7				
	2						4	
				4		3		
	4		2					3
				8		6		4
9	5	6						2

© Revistas COQUETEL

Leitor fala

A culpa é de quem?

Os meios de comunicação têm afirmado que a culpa pelo alto índice de violência em São Paulo é a falta de mais policiamento nas ruas. Porém, as estatísticas mostram outra realidade. Ou seja, temos sim milhares de policiais nas ruas, sejam eles civis ou militares, que nos primeiros cinco meses de 2013 já aprenderam mais de 156 mil pessoas em todo o Estado, por todos os tipos de delitos, entre os quais os crimes de estupro, pedofilia, arrastões e os crimes bárbaros e hediondos como foram os casos dos dois dentistas queimados vivos. Por outro lado, das 156 mil prisões, só 6 mil deles continuam atrás das grades. Então a culpa no aumento da criminalidade e da violência que amedronta toda a população não é da polícia, e sim da nossa legislação que é arcaica, lenta e ultrapassada, que da benefícios para quem não merecem e ainda manda soltar a maioria dos presos infratores e criminosos que não tenha antecedentes criminais. Isso precisa mudar.

TURÍBIO LIBERATTO, SÃO CAETANO

Metro pergunta

Como você avalia a visita do papa ao Brasil?

Siga o Metro no Twitter: @jornal_metro

@FabioSinegaglia
Do ponto de vista do papa nota dez, já vendo pela organização brasileira nota zero. O Brasil não está pronto para grandes eventos.

@bethflor
Inesquecível. Veio pra quebrar tabus. Os dogmas permanecem, mas a lição de alegria, entusiasmo e vida ficam para a igreja seguir.

@gutty09
Apenas admiro a humildade do novo papa e espero que as pessoas se espelhem nele.

Metro web

Para falar com a redação: **leitor.abc@metrojornal.com.br**
Participe também no Facebook: **www.facebook.com/metrojornal**

Horóscopo

Está escrito nas estrelas — www.estrelaguia.com.br

Áries (21/3 a 20/4) O momento é propenso a novos ganhos. Valorize conversas sobre valores para saber lidar com quem tem mais e menos afinidade de interesses.

Touro (21/4 a 20/5) Com a Lua em seu signo, esteja mais atento a impulsos e cuide para que assuntos sem importância não alterem seu humor.

Gêmeos (21/5 a 20/6) Evite desgastes com assuntos sem importância nas relações. Momento para compreender melhor certos padrões que as pessoas são apegadas.

Câncer (21/6 a 22/7) Procure ser mais participativo com algumas relações. Período para somar esforços em projetos e interagir com grupos.

Leão (23/7 a 22/8) Tendências a tratar objetivos pessoais a longo prazo na vida profissional. Na vida afetiva, evite que fatos antigos atrapalhem momentos.

Virgem (23/8 a 22/9) Fará bem buscar novos conhecimentos e informações que sejam úteis para projetos e para mudar situações que causam problemas na rotina.

Libra (23/9 a 22/10) Propensões para desvendar sentimentos e obter revelações. Hora para se desvincular de lembranças negativas em seus relacionamentos.

Escorpião (23/10 a 21/11) A Lua está em Touro, seu signo oposto, influência capaz de proporcionar maior envolvimento com assuntos de outras pessoas.

Sagitário (22/11 a 21/12) Será importante moderar seu ritmo, a começar por colocar fim em assuntos desgastantes e que não acrescentam em nada a sua rotina.

Capricórnio (22/12 a 20/1) Propensões a situações intensas socialmente, como eventos e lazer em família. Romantismo e flertes estão favoráveis na vida afetiva.

Aquário (21/1 a 19/2) Assuntos familiares tendem a tomar atenção especial para ajustes de antigos problemas. Seja paciente com as tradições das pessoas.

Peixes (20/2 a 20/3) Atividades culturais farão bem ao dia, assim como novos conhecimentos que se empenhar. Aliás, são temas para compartilhar na vida amorosa.

Cenas

1. MAURO HORITA/AGIF/FOLHAPRESS
2. JORGE ARAÚJO/FOLHAPRESS
3. RAFAEL NEDDERMEYER/FOTOARENA

1 Provocação na torcida.

Corintiana não perde a chance de provocar os adversários por conta dos últimos jogos. Este ano, foram cinco Majestosos, com três vitórias alvinegras e dois empates. METRO

2 Amigos, amigos...

Os técnicos Paulo Autuori e Tite se cumprimentam antes do confronto no Pacaembu. O são-paulino conquistou seu primeiro ponto desde que retornou ao clube. METRO

3 Resposta é o silêncio.

O São Paulo ainda segue com o jejum sem vitórias, que agora dura 12 jogos. Mas, ao menos, colocou fim à sequência de oito derrotas. Duas delas foram para os mesmos corintianos. METRO

Jogadores discutem após entrada mais dura do corintiano Guerrero | RAFAEL NEDDERMEYER/FOTOARENA

Clássico no zero: Timão não reage e Tricolor fica no Z-4

Brasileirão. Em jogo de muito nervosismo e pouco futebol, Corinthians e São Paulo ficam no 0 a 0 no Pacaembu. Timão enrosca na metade da tabela. Tricolor está na zona da degola

No quinto Majestoso do ano, no Pacaembu, desta vez pelo Brasileirão, o Corinthians tentava a vitória para avançar na tabela e chegar mais perto do G-4. Do outro lado, um São Paulo que precisava pontuar para afastar a enorme crise que toma conta do time do Morumbi. Não deu certo para nenhum dos dois: 0 a 0 em um duelo nervoso, de muita marcação e poucas chances de gol.

Sem Ganso e Lúcio, barrados, o São Paulo veio a campo com três volantes e uma estratégia clara: jogar retrancado e se armar nos contra-ataques. Conseguiu segurar o ímpeto corintiano, mas sem mostrar poder ofensivo.

O Timão entendeu a proposta do rival e foi para cima. Com Emerson, Romarinho e Guerrero pouco inspirados, o alvinegro atacava, mas parava no bloqueio tricolor.

Na volta do intervalo, o São Paulo saiu um pouco mais para o jogo, controlando o meio-campo. Sem efetividade. Coisa que também faltou para Alexandre Pato, que entrou no lugar de Guerrero. O atacante teve as melhores chances corintianas, mas pecou nas finalizações.

Com o resultado, o Timão estaciona no meio da tabela, com 11 pontos.

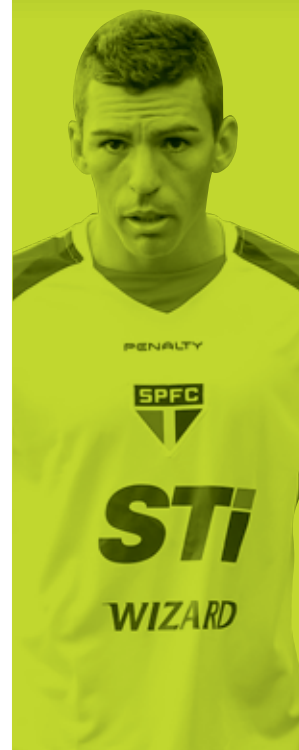
Para o São Paulo, a situação é muito pior. Com dois jogos a mais que a maioria dos rivais, o Tricolor viaja para torneios em Portugal, Alemanha e Japão já na zona do rebaixamento, com apenas 9 pontos.

WILSON DELL'ISOLA
METRO SÃO PAULO

0 **CORINTHIANS** Cássio; Edenilson, Gil, Paulo André e Fábio Santos; Ralf, Guilherme, Romarinho, Danilo (Douglas) e Emerson Sheik (Renato Augusto); Guerrero (Alexandre Pato). **Técnico:** Tite

0 **SÃO PAULO** Rogério Ceni; Douglas, Rafael Toloi, Paulo Miranda e Reinaldo; Rodrigo Caio, Fabrício (Maicon), Wellington e Jadson; Osvaldo e Ademilson (Roni). **Técnico:** Paulo Autuori

- **Arbitragem.** Rodrigo Guarizo do Amaral (SP), auxiliado por Marcelo Carvalho Van Gasse (SP) e Vicente Romano Neto (SP)

3 ESPORTE

De saída

Lúcio

Afastado do duelo contra o Corinthians e da excursão "por questões disciplinares", o zagueiro Lúcio deve ser negociado pelo São Paulo nos próximos dias, sendo o mundo árabe o destino mais provável.

Brasileirão
9ª rodada

SÁBADO

VASCO 3 x 2 CRICIÚMA

PORTUGUESA 2 x 3 ATLÉTICO-PR

PONTE PRETA 1 x 0 SANTOS

ONTEM

CORINTHIANS 0 x 0 SÃO PAULO

GRÊMIO 2 x 0 FLUMINENSE

NÁUTICO 3 x 0 INTERNACIONAL

CRUZEIRO 4 x 1 ATLÉTICO-MG

FLAMENGO 1 x 1 BOTAFOGO

BAHIA 2 x 1 GOIÁS

CORITIBA 1 x 1 VITÓRIA

Série B

SÁBADO

GUARATINGUETÁ 1 x 1 PALMEIRAS

CLASSIFICAÇÃO SÉRIE A

		P	V	GP	SG
1º	CRUZEIRO	18	5	22	14
2º	INTER	18	5	18	3
3º	BOTAFOGO	17	5	13	5
4º	CORITIBA	17	4	12	4
5º	BAHIA	16	4	10	0
6º	VITÓRIA	15	4	14	5
7º	GRÊMIO	15	4	11	3
8º	VASCO	13	4	14	-3
9º	SANTOS	12	3	12	2
10º	GOIÁS	12	3	8	-4
11º	CORINTHIANS	11	2	6	1
12º	PONTE PRETA	10	3	9	-1
13º	ATLÉTICO-MG	10	3	8	-3
14º	CRICIÚMA	10	3	12	-5
15º	FLAMENGO	10	2	9	0
16º	ATLÉTICO-PR	10	2	16	-1
17º	FLUMINENSE	9	3	12	-3
18º	SÃO PAULO	9	2	11	-3
19º	NÁUTICO	7	2	7	-9
20º	PORTUGUESA	7	1	10	-5

Classificados para a Libertadores
Rebaixados para a Série B

Hamilton vence a primeira na Mercedes

Fórmula 1. Piloto inglês conquista GP da Hungria. Massa bate na 1ª volta e acaba em 8º

Hamilton conquistou GP da Hungria pela quarta vez | LASZLO BALOGH/REUTERS

Depois de garantir a pole position, Lewis Hamilton, da Mercedes, aproveitou a vantagem, fez boa largada GP da Hungria e manteve a primeira posição. Esta foi a quarta no circuito e a primeira vitória do inglês pela sua nova equipe – ele trocou a McLaren pela Mercedes nesta temporada. Kimi Raikkonen, da Lottus, e Sebatian Vettel, da Red Bull, completaram o pódio.

Com uma atuação impecável, o campeão mundial de 2008 conseguiu administrar o desgaste dos pneus em Budapeste, onde os termômetros marcavam 35º C.

Com o resultado, Hamilton entrou de vez na briga pela taça. O piloto chegou aos 124 pontos e se aproximou dos rivais na classificação. Mas a principal mudança na classificação ficou por conta de Raikkonen, que ultrapassou Fernando Alonso, da Ferrari, e é o novo vice-líder, com 134 pontos – um à frente do espanhol. na ponta, Vettel já acumula 172.

Já Felipe Massa teve sua corrida comprometida por causa de uma batida logo na 1ª volta e terminou a prova na 8ª colocação. A Ferrari do brasileiro tocou na Mercedes de Nico Rosberg.

Parte da asa dianteira de Massa foi danificada. Ele, que largou em 7º, segurou a 5ª colocação, mas seu desempenho começou a cair, o que fez com que ele retornasse aos boxes na 12ª colva e fizesse apenas uma corrida de recuperação. METRO

> "O trabalho em equipe atingiu este resultado e eu não poderia estar mais feliz. Parece que milagres acontecem."
> LEWIS HAMILTON, PILOTO DA MERCEDES

Léo aposta na garotada da base | LUIZ FERNANDO MENEZES/FOTOARENA

Santos. Léo garante: meta é o G-4

A derrota por 1 a 0 para a Ponte Preta no último sábado não abalou os objetivos santistas no Campeonato Brasileiro. É o que garante o veterano lateral-esquerdo Léo, que mostrou confiança mesmo após o Peixe ter quebrada a sequência de seis jogos de invencibilidade.

"Não podemos pensar negativo. O Santos é um clube grande, de tradição, nossa meta é estar entre os quatro primeiros e brigar pelo título. Agora é levantar a caneça e dar continuidade ao trabalho", garantiu.

Sobre o fato do time oscilar por conta do grande número de garotos no grupo, Léo explicou que nessas horas os mais experientes precisam dar suporte aos garotos: "É comum oscilar, temos de passar tranquilidade pra eles e procurar melhorar", concluiu. METRO

Kleina prega cautela com Alan Kardec e Valdivia

Pela primeira vez desde a pausa para a Copa das Confederações, o Palmeiras terá dois jogos por semana. Depois de empatar por 1 a 1 contra o Guaratinguetá no último sábado, o Verdão já prepara para encarar o Icasa, terça-feira, no Pacaembu. Em justamente em função do pouco tempo de descanso, o técnico Gilson Kleina pede cautela com Alan Kardec e Valdivia.

Após ficar 114 dias fora por conta de uma lesão na coxa direita, o Mago fez quatro jogos seguidos e, de acordo com a comissão técnica, leva mais tempo do que os demais para se recuperar depois das partidas. Já Kardec ficou dois meses sem jogar no Benfica, clube que o emprestou ao Verdão, e precisa adquirir condicionamento. METRO

Kleina já avisou que Valdivia será poupado em alguns jogos | CESAR GRECO/FOTOARENA

> "O monitoramento é em cima de Valdivia e Alan Kardec, para termos os dois sempre em atividade e não correr risco de perdê-los com uma lesão séria."
> GILSON KLEINA, TÉCNICO DO PALMEIRAS

De saída

Bernard está entre Porto e Shakhtar

O meia-atacante Bernard está próximo de deixar o Atlético-MG nos próximos dias. O empresário do jogador, Adriano Spadotto, informou que o futuro da revelação atleticana está entre Porto e Shakhtar Donetsk, com mais chances para o clube português. METRO

Nova casa

Neymar já está na Espanha

Reforço do Barcelona, Neymar já está em território catalão. Acompanhado do pai e de amigos, o brasileiro chegou à cidade na manhã de ontem. METRO

Adeus

Portuguesa demite técnico Escon Pimenta

A Portuguesa anunciou ontem a demissão do técnico Edson Pimenta. A decisão foi tomada após a derrota por 3 a 2 para o Atlético-PR no Canindé. O auxiliar-técnico Gerson Sodré assumirá a equipe de forma interina enquanto a diretoria busca um substituto. METRO

Edson Pimenta não resistiu à série de sete jogos sem vencer